

TOTVS 1T11: ACELERAÇÃO DE CRESCIMENTO COM QUEBRA DE SAZONALIDADE

(+17,1% em Receita Líquida; +35,9% em Licenças de Uso; +124,2% em Adicional do Modelo Corporativo)



TOTVS

São Paulo, 27 de abril de 2011 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial integrada e na prestação de serviços relacionados no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T11). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Visando proporcionar comparabilidade (visão de crescimento orgânico em relação às principais transações do período), os dados anteriores a 2009 contidos neste material são pro forma (não auditados), pois incluem os números da RM Sistemas, da Logocenter e aqueles divulgados nos releases trimestrais da Datasul S.A. desde janeiro de 2005.

Destaques do Período

21º TRIMESTRE SEGUIDO COM 2 DÍGITOS DE CRESCIMENTO DE RECEITA

- Receita Líquida:** R\$305,018 milhões, crescimento de **17,1% sobre 1T10**, quebrando a sazonalidade negativa do 1T vs. 4T.
- Taxas de Licenciamento:** R\$86,539 milhões no 1T11, **crescimento de 35,9% sobre 1T10**.
- Cientes Novos:** **654 novos clientes** adicionados no trimestre, 5,1% acima de 1T10 e 5,7% acima do 4T10.
- Cientes Base:** **4.636 vendas** no 1T11, 17,0% acima de 1T10 e 32,3% acima do 4T10.
- Ticket Médio:** o ticket médio geral **creceu 17,2% no 1T11**, atingindo **R\$31,710 mil** para clientes novos (**+19,7% vs. 1T10**) e **R\$13,331 mil** para clientes da base (**+18,5 vs. 1T10**).
- Corporativo:** Licença **adicional de R\$29,544 milhões, crescimento de 124,2%** sobre 1T10.
- Receita de Manutenção:** **R\$151,714 milhões** no 1T11, **crescimento de 10,4%** sobre 1T10.
- EBITDA:** R\$71,351 milhões em 1T11, **valor 17,3% superior a 1T10**.
- Lucro Líquido Consolidado:** R\$33,563 milhões (+20,5% vs. 1T10).
- TOTVS avança no ranking mundial do Gartner e passa a ser a 6ª maior empresa de software** de gestão integrada (ERP-Suite).
- “Let’s Share” – Lançada nova campanha publicitária.**

Contatos de R.I.

José Rogério Luiz

Vice-Presidente Executivo, Financeiro e
Diretor de Relações com Investidores

Gilsomar Maia / Flávio Bongiovanni

Relações com Investidores

Tel.: (11) 2099-7105 / 7097

ri@totvs.com

Teleconferências

Quinta-feira, 28/04/2011

Inglês

10h30 (São Paulo)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +1 (412) 317-0088

(código de acesso: 449981 #), disponível até 05/05/11 ou no [website de ri](#).

Português

12h00 (São Paulo)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: +55 (11) 2188-0155

Código de acesso: **TOTVS**

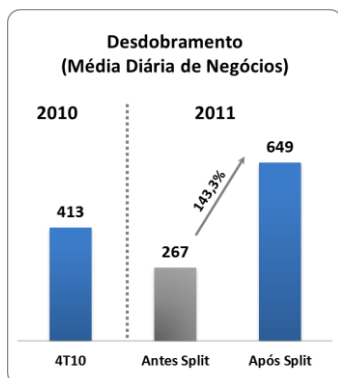
Replay: +55 (11) 2188-0155, disponível até 05/05/11, ou no [website de ri](#).

Destaques Financeiros Consolidados

(em R\$ mil)	1T11	1T10	Variação (1T11/1T10)	4T10	Variação (1T11/4T10)
Receita Líquida	305.018	260.422	17,1%	295.724	3,1%
EBITDA	71.351	60.839	17,3%	77.780	-8,3%
Margem EBITDA	23,4%	23,4%	0 pb	26,3%	-290 pb
Lucro Líquido	33.563	27.851	20,5%	42.018	-20,1%

Eventos Recentes

i Desdobramento de ações



Em 21 de março de 2011, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento da integralidade das ações da Companhia à razão 1:5, negociadas “ex-desdobro” a partir do dia 22 do referido mês.

Após o desdobramento, a média diária de negócios com as ações da Companhia atingiu 649 negócios/pregão (até o dia 20 de abril de 2011), superando em 143,3% a média diária do 1T11 antes do desdobramento. O índice de negociabilidade de TOTS3 apresentou um incremento de 44,1%, passando dos 57.370 pontos, registrados entre 01/01/2011 a 21/03/2011, para 82.681 pontos, no período de 22/03/2011 a 20/04/2011. Este é um elemento importante para o cálculo de alguns dos principais índices da BM&FBovespa (IBrX, IBrX50 e Ibovespa) e é calculado com base no número de negócios realizados e no volume financeiro negociado.

i Novos membros no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria

Em Assembleia Geral realizada no dia 10 de março de 2011, foi aprovada a eleição ao cargo de membro do Conselho de Administração do senhor Rogerio Marcos Martins de Oliveira, atual Presidente para a América Latina da IBM – International Business Machines, empresa onde construiu sua carreira, tendo sido até 2001 Vice-Presidente Brasil, 1997 Diretor Setor Finanças (Bancos), 1995 Diretor Software Group, entre outras atividades. Desta forma, o Sr. Oliveira adiciona sua visão e experiência sobre o setor de TI ao Conselho da Companhia.

A convite do Conselho de Administração, o Sr. Gilberto Mifano tomou posse como membro do Comitê de Auditoria da Companhia em 21 de março de 2011. O Sr. Mifano é o presidente do Conselho de Administração do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, sócio da PRAGMA Patrimônio, conselheiro independente da Cielo S/A e da SEB- Sistema Educacional Brasileiro S/A e consultor externo do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças da Natura Cosméticos S/A. Durante 14 anos (1994-2008), foi o Diretor Geral e membro do conselho de administração da BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo e da CBLC - Cia Brasileira de Liquidação e Custódia. Com a fusão entre a BOVESPA e a BM&F, foi eleito o primeiro Presidente do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA S/A (mandato 2008/2009). Com sua bagagem em governança corporativa e mercado de capitais, o Sr. Mifano contribuirá de forma significativa para a continuidade e melhoria dos trabalhos do Comitê de Auditoria da TOTVS.

i Inaugurado o novo centro de desenvolvimento em São Paulo

No início do mês de março, foi inaugurado o novo centro de desenvolvimento da TOTVS na cidade de São Paulo. Essa nova infraestrutura, exclusivamente dedicada à área de desenvolvimento, suporta as atividades de aproximadamente 630 desenvolvedores, anteriormente baseados na sede da Companhia, localizada a menos de 6 quilômetros do novo centro de desenvolvimento.

📌 Aquisição de 30% da TotalBanco Consultoria e Sistemas S.A.

Como parte de sua estratégia para o segmento de Financial Services, a Companhia exerceu sua opção de compra de 30% do capital social da TotalBanco Consultoria e Sistemas S.A. em 31 de março de 2011, pelo valor de R\$10,5 milhões, passando a deter 100% do capital social da empresa.

A TotalBanco Consultoria e Sistemas S.A., é uma empresa desenvolvedora de soluções de gestão para o segmento de Financial Services, com R\$19,8 milhões de receita líquida e R\$6,8 milhões de EBITDA em 2010.

📌 Aquisição da Gens Tecnologia e Informática Ltda.

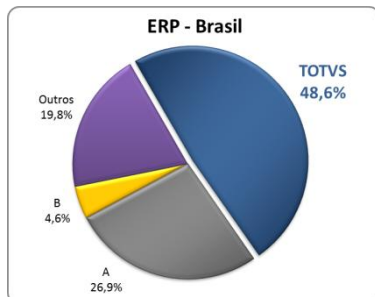
Conforme informado no 4T10, a TOTVS anunciou em 04 de janeiro de 2011 a compra de 100% da Gens Tecnologia e Informática Ltda., uma de suas franquias de desenvolvimento de software focada no segmento de saúde.

Com esta transação, a Companhia visa unificar as plataformas de desenvolvimento dos produtos TOTVS, além de ganhar maior eficiência na área de P&D.

Market Update

TOTVS avança no ranking mundial

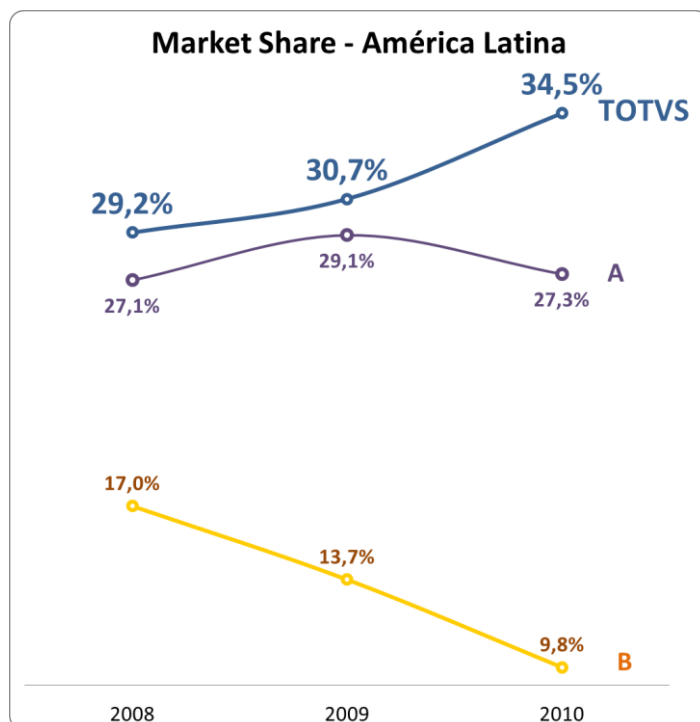
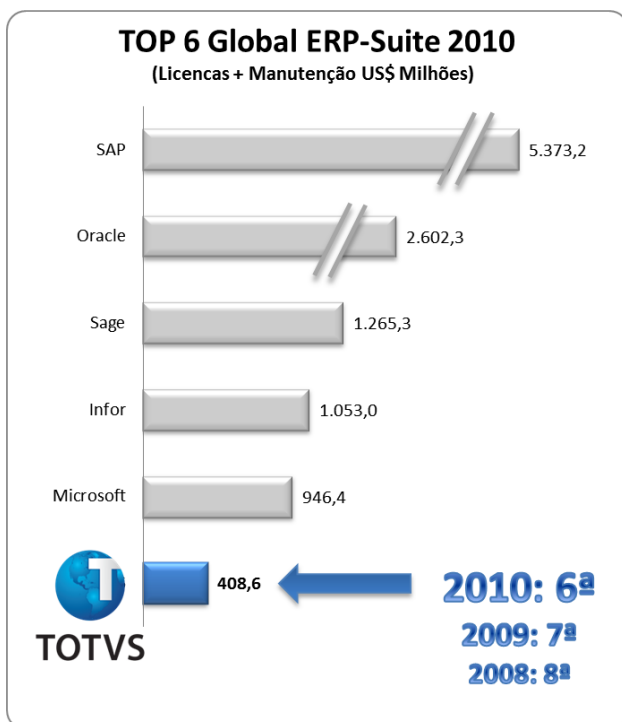
O Instituto Gartner, em estudo intitulado "All Software Markets, Worldwide, 2010", apresentou a TOTVS como a 6ª maior empresa de software de gestão integrada, avançando uma posição no ranking mundial de fornecedores de "ERP-Suite" de 2010.



A Companhia apresentou crescimento médio anual composto (CAGR) de 21% entre 2008 a 2010, o maior dentre os TOP 6 players globais, entre os quais foi o único a apresentar crescimento (CAGR) de dois dígitos no período.

Na América Latina, a TOTVS atingiu 34,5% de participação de mercado, obtendo a maior ampliação de participação dentre todos os principais players, ganho de 3,8 pontos percentuais e terceiro ano consecutivo de liderança de mercado da Companhia na região.

No Brasil, a TOTVS conquistou mais 0,5 ponto de participação de mercado, atingindo 48,6% de market share, liderança absoluta.



📌 Nova campanha publicitária – “Let’s Share”

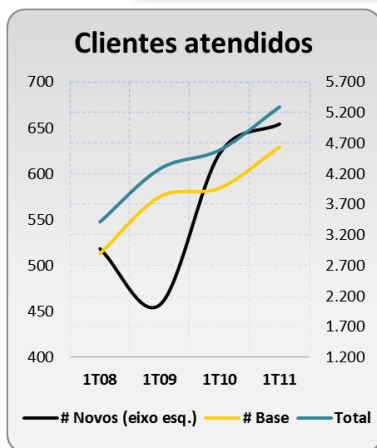
Let's share

No dia 20 de março de 2011, a TOTVS lançou sua nova campanha publicitária baseada no conceito “Compartilhe o Novo Mundo” ou “Let’s Share”. Nesse conceito, por meio de seu portfólio de soluções de tecnologia, de software e de serviços, a TOTVS visa ser o passaporte de seus clientes para um novo mundo, pautado pelo compartilhamento do conhecimento.

Além de peças institucionais, para reforçar a percepção sobre a marca TOTVS, a campanha também traz peças específicas para cada um dos segmentos nos quais a empresa tem maior foco de atuação (Agronegócio, Construção e Projetos, Distribuição e Logística, Educacional, Financeiro Services, Saúde, Jurídico, Manufatura, Varejo e Serviços).

Desempenho Operacional

Desempenho Operacional (Taxa de Licenciamento)	1T11	1T10	Varição (1T11/1T10)	4T10	Varição (1T11/4T10)
Número total de vendas realizadas	5.290	4.585	15,4%	4.123	28,3%
Clientes Novos adicionados	654	622	5,1%	619	5,7%
Número de vendas a Clientes da Base	4.636	3.963	17,0%	3.504	32,3%
Valor médio de licença (R\$) / Cliente	15.604	13.316	17,2%	16.924	-7,8%
Valor médio (R\$) - Clientes Novos	31.710	26.486	19,7%	25.444	24,6%
Valor médio (R\$) - Clientes da Base	13.331	11.249	18,5%	15.420	-13,5%



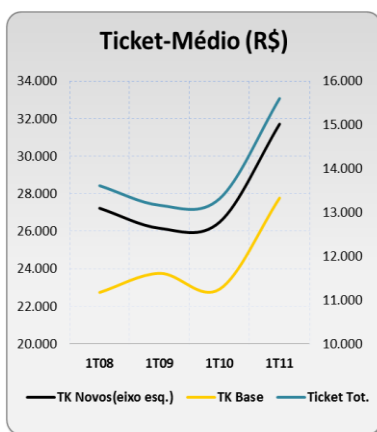
No 1T11, a Companhia realizou 5.290 vendas a clientes, crescimento de 15,4% sobre o 1T10, com ticket médio 17,2% superior ao obtido no 1T10. Essa combinação entre um **maior número de vendas e o crescimento do ticket médio resultou em uma receita de taxa de licenciamento do 1T11 superior à do 4T10**, quebrando a típica sazonalidade negativa do setor de TI no primeiro trimestre de cada ano.

Mesmo sendo tal sazonalidade mais acentuada nas vendas a clientes novos, a Companhia adicionou 654 novos clientes de software no 1T11, 5,7% acima do 4T10, além de aumento de 24,6% no ticket médio, o que resultou em um **aumento de 31,7% na receita de licenças com clientes novos**, quando comparada com a do 4T10.

No 1T11, foram realizadas **4.636 vendas a clientes da base (+17,0% sobre 1T10)**, maior número trimestral já registrado, **com ticket médio 18,5% acima do 1T10**. As receitas junto a clientes da base foram notadamente influenciadas pela cobrança do adicional de licença à base de clientes do modelo corporativo, que tem seu período de apuração e cobrança concentrada no primeiro trimestre de cada ano.

As receitas de licenças adicionais oriundas do modelo corporativo totalizaram R\$29,5 milhões no 1T11 (+124,2% sobre 1T10). Essas receitas são apuradas com base em métricas pré-definidas que refletem o crescimento real dos clientes no ano anterior.

Conceitualmente, os clientes que optam por esse modelo de cobrança têm maior intensidade no uso do sistema de gestão e/ou estão com um ritmo de crescimento mais acentuado, uma vez que o modelo corporativo permite que um número irrestrito de usuários simultâneos tenha acesso a todos os módulos implementados, que associado à possibilidade de acesso remoto às soluções, **proporciona ao cliente uma maior correlação entre o pagamento e o uso da solução**, o que no



conceito da TOTVS a leva a denominar o modelo corporativo como “iSaaS - *Innovative Software as a Service*”.

Assim, o crescimento das receitas adicionais do modelo corporativo está relacionado ao ritmo de crescimento dos clientes e ao aumento da base de clientes optantes por este modelo.

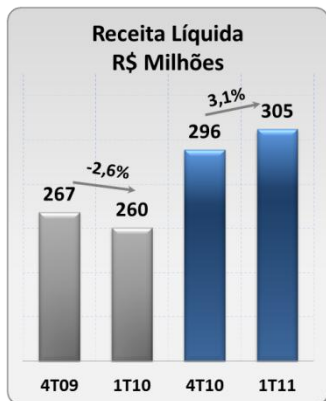
Desempenho Financeiro

Composição da Receita Bruta de Serviços e Vendas (em R\$ mil)	1T11	1T10	Varição (1T11/1T10)	4T10	Varição (1T11/4T10)
Taxas de Licenciamento	86.539	63.672	35,9%	75.436	14,7%
Serviços	90.135	85.096	5,9%	98.321	-8,3%
Manutenção	151.714	137.388	10,4%	146.041	3,9%
Total da Receita Bruta de Serviços e Vendas	328.388	286.156	14,8%	319.798	2,7%
Receita Líquida de Serviços e Vendas	305.018	260.422	17,1%	295.724	3,1%

1 Receita Bruta e Líquida

A receita bruta do 1T11 totalizou R\$328,388 milhões, crescimento de 14,8% sobre 1T10. **No mesmo período, a receita líquida cresceu 17,1% e totalizou R\$305,018 milhões, novo recorde trimestral.**

Importante ressaltar que **a receita líquida do 1T11 superou a do 4T10**, fato que não ocorria há 2 anos. Essa quebra da sazonalidade negativa do 1º trimestre teve como principal elemento o crescimento da receita de taxas de licenciamento, que historicamente apresenta redução entre o 4T e o 1T imediatamente seguinte.



1 Receita de Taxas de Licenciamento

A receita de taxas de licenciamento superou em 35,9% a do mesmo período do ano anterior, passando de R\$63,672 milhões para R\$86,539 milhões, o que elevou a representatividade dessa linha de receita de 22,3%, em 1T10, para 26,4% da receita bruta total do 1T11. **Na comparação ao 4T10**, a receita de taxas de licenciamento **também apresentou crescimento (+14,7%)**, mesmo com a sazonalidade comentada anteriormente.

Esse crescimento do 1T11 deveu-se tanto às vendas a clientes novos, quanto a clientes da base. Com relação **às vendas a clientes novos, o crescimento sobre 1T10 foi de 25,9%**, resultante do maior número de clientes adicionados e do aumento do ticket médio, mesmo quando comparados ao 1T10 ou ao 4T10. Já nas **vendas a clientes da base, o crescimento sobre 1T10 foi de 38,6%**, principalmente influenciado pela receita adicional do modelo corporativo, que representou 47,8% do total das vendas a clientes da base, ante 29,6% do 1T10. Para maiores detalhes vide seção “Desempenho Operacional”.



1 Receita de Serviços

No 1T11, a receita de serviços totalizou R\$90,135 milhões, crescimento de 5,9% sobre os R\$85,096 milhões obtidos no 1T10.

Na comparação com o 4T10, a receita de serviços teve redução de 8,3%, refletindo a sazonalidade mencionada anteriormente, devido às **férias de início de ano** (tanto dos participantes da TOTVS, quanto das pessoas chave dos clientes) e às **comemorações do Carnaval** no Brasil, que é **traduzida na redução do ritmo de entrega dos projetos de implementação de software e de consultoria**.

Os Serviços de Valor Agregado e de Consultoria representaram 29,0% da receita total de serviços do 1T11, ante 27,8% no 1T10. Os Serviços de Valor Agregado menos impactados pela sazonalidade acima citada foram Infraestrutura (Data Center) e BPO, que obtiveram crescimento acima de dois dígitos no período. Ao longo do ano, a Administração dará continuidade às ações iniciadas em trimestres anteriores, que visam o ganho de eficiência dos Serviços de Valor Agregado e dos serviços de implementação de software.

T Receita de Manutenção

A receita de manutenção atingiu R\$ 151,714 milhões, crescimento de 10,4% quando comparados aos R\$137,338 milhões do 1T10. Esse crescimento é resultante: (i) da aceleração das vendas de licenças de trimestres anteriores; (ii) da elevação dos índices de inflação acumulados nos últimos 12 meses, base para reajuste dos contratos nas respectivas datas de aniversário; e (iii) da estabilidade nos índices de retenção dos clientes pagantes de manutenção.

T Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em R\$ mil)	1T11	1T10	Varição (1T11/1T10)	4T10	Varição (1T11/4T10)
Custo das Taxas de Licenciamento	(7.726)	(4.945)	56,2%	(6.679)	15,7%
Custo dos Serviços e Vendas	(88.158)	(89.432)	-1,4%	(90.415)	-2,5%
Pesquisa e Desenvolvimento	(42.651)	(33.474)	27,4%	(40.958)	4,1%
Despesas de Propaganda	(4.081)	(5.765)	-29,2%	(7.823)	-47,8%
Despesas de Vendas	(20.390)	(17.636)	15,6%	(19.274)	5,8%
Despesas com Comissões	(36.325)	(23.195)	56,6%	(23.638)	53,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.136)	(18.272)	4,7%	(17.167)	11,5%
Honorários da Administração	(9.313)	(4.982)	86,9%	(6.822)	36,5%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(5.850)	(2.197)	166,3%	(3.798)	54,0%
Outras Receitas (Despesas)	(37)	315	-111,7%	(1.370)	-97,3%
Subtotal	(233.667)	(199.583)	17,1%	(217.944)	7,2%
Depreciação e Amortização	(19.806)	(19.283)	2,7%	(20.276)	-2,3%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(253.473)	(218.866)	15,8%	(238.220)	6,4%
Receita Líquida	305.018	260.422	17,1%	295.724	3,1%

O total de Custos e Despesas Operacionais (excluídas a Depreciação e Amortização) apresentou crescimento em linha com a receita líquida. Para efeito de comparação, deve-se considerar que todas as linhas com gastos de pessoal foram impactadas pelo adiantamento de 6% de reajuste salarial concedido aos participantes da cidade de São Paulo. Este reajuste é parte do dissídio coletivo a ser definido pela Justiça do Trabalho.

A seguir temos os comentários referentes a cada rubrica de custos e despesas operacionais.

T **Custo das Taxas de Licenciamento**

No trimestre, o custo com soluções de terceiros vendidas pela TOTVS, representados pela linha de custo das taxas de licenciamento, correspondeu a 8,9% da receita bruta de taxas de licenciamento, ante 7,8% no 1T10. Esse aumento de participação destes custos é decorrente do incremento da venda de soluções complementares de terceiros (ex.: bancos de dados).

A TOTVS mantém seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento de soluções próprias, tanto em software de gestão, quanto mais especificamente na plataforma de tecnologia, além de buscar por melhores condições comerciais junto aos fornecedores das soluções complementares a fim de limitar a participação de tais custos frente às licenças vendidas.

T **Custo dos Serviços e Vendas**

O custo dos serviços e vendas apresentou redução de 1,4% e 2,5%, em relação ao 1T10 e ao 4T10 respectivamente. Essa redução está em parte relacionada: (i) aos esforços da Companhia para elevar a produtividade das equipes de implementação de software, de consultoria e de serviços de valor agregado; e (ii) ao processo de integração das franquias de desenvolvimento comentado em mais detalhes no tópico seguinte “Pesquisa e Desenvolvimento”.

T **Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)**

Entre o 4T10 e o 1T11, as despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D) cresceram 4,1%, impactadas principalmente pelo reajuste salarial das equipes de desenvolvimento localizadas em São Paulo, em decorrência de convenções coletivas firmadas com os respectivos sindicatos.

Entre 1T10 e 1T11, as despesas com P&D passaram de 12,9% para 14,0% da receita líquida da Companhia. Como já comentado em trimestres anteriores, esse crescimento está principalmente ligado à integração entre soluções verticais e horizontais, à equalização das plataformas tecnológicas e ao projeto para a interatividade do Sistema Brasileiro de TV Digital (TQTVD).

Além desses projetos, o processo de integração das FDES (Franquias de Desenvolvimento, fornecedoras da antiga Datasul adquiridas pela TOTVS entre o 3T10 e o 1T11) tem promovido algumas realocações entre as estruturas de serviços de implementação e de desenvolvimento, visando a padronização da estrutura organizacional de ambas as áreas. Essas realocações têm contribuído para o aumento das despesas com P&D e para a redução dos custos de serviços. Na análise conjunta do Custo dos Serviços e Vendas e das despesas com P&D entre 1T10 (R\$89,432 milhões + R\$33,474 milhões = R\$122,906 milhões) e 1T11 (R\$88,158 milhões + R\$42,651 milhões = R\$130,809 milhões) o crescimento é de 6,4%, portanto, abaixo do crescimento de 17,1% da receita líquida no mesmo período.

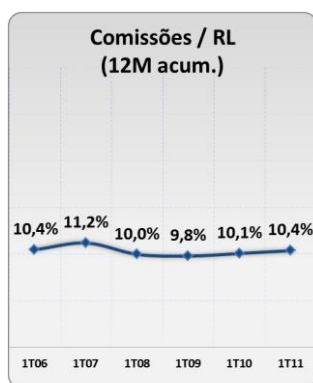
Mesmo com esse aumento, a Administração busca melhorar a eficiência nos gastos com P&D ao longo dos próximos anos, além da diluição natural da combinação entre o crescimento de vendas e a otimização dos recursos investidos.

T Despesas com Propaganda

No trimestre, as despesas com propaganda totalizaram R\$4,081 milhões, decréscimo de 29,2% sobre os R\$5,765 milhões do 1T10, refletindo o baixo volume de gastos com publicidade no período. Esse menor volume de gastos deve-se à estruturação da nova campanha publicitária lançada no final do 1T11 (Vide Seção “Eventos Recentes”), que deve provocar elevação dessa linha de despesa nos próximos meses, porém sem ultrapassar os patamares alcançados nos últimos anos.

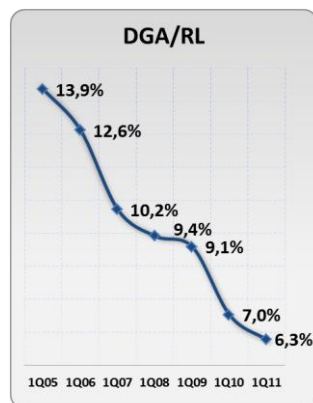
T Despesas de Vendas

Essa linha de despesas também foi impactada pelo reajuste salarial das equipes de São Paulo e pelo crescimento da equipe em relação ao 1T10, uma vez que as despesas representam a parcela de custos fixos da estrutura de vendas diretas da Companhia. Em relação ao 4T10, essas despesas cresceram 5,8% no 1T11, passando de R\$19,274 milhões para R\$20,390 milhões.



T Despesas com Comissões

As despesas com comissões representaram, no trimestre, 11,9% da receita líquida, contra 8,9% no 1T10. Este percentual demonstra o incremento de participação das franquias no *mix* de vendas entre os canais de distribuição (próprios e franquias) no trimestre. Historicamente, há oscilações trimestrais de participação no *mix* de vendas e, conseqüentemente, de despesas com comissões. Já considerando o 1T11, as despesas com comissões dos últimos doze meses representaram 10,4% da receita líquida total, ou seja, em linha com os patamares históricos apresentados pela Companhia (vide o gráfico à esquerda).



T Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas gerais e administrativas somaram R\$19,136 milhões, contra R\$18,272 milhões do 1T10, crescimento de 4,7%. A Administração mantém seu programa de melhoria contínua dos processos e sistemas internos, que visa orientar o crescimento dessas despesas abaixo do crescimento de receita líquida, como resultado dos ganhos de escala e de eficiência da estrutura administrativa.

T Honorários da Administração

As despesas com honorários da administração totalizaram R\$9,313 milhões no 1T11, crescimento de 86,9% sobre o 1T10 e de 36,5% sobre o 4T10. Tal crescimento foi significativamente influenciado: (i) pelo provisionamento adicional decorrente dos dois lotes de opções de ações outorgadas aos executivos em 2010, segundo as normas internacionais de contabilidade (IFRS); e (ii) ao impacto sobre a remuneração variável mensal dos executivos, decorrente do atingimento proporcional das metas financeiras e não-financeiras individuais dos executivos e de metas gerais da Companhia para o período.

T Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir da análise da composição da carteira de recebíveis da Companhia. No 1T11, a despesa com essa provisão totalizou R\$5,850 milhões (+166,3% sobre 1T10) dos quais R\$2,479 milhões referem-se a um grupo de clientes da operação do México. Essa despesa adicional oriunda da operação mexicana representou 0,8% da receita líquida total do trimestre.

T Depreciação e Amortização

A linha de depreciação e amortização totalizou R\$19,806 milhões, dos quais R\$16,797 milhões referiram-se a amortização de intangíveis e R\$3,009 milhões à depreciação e amortização do ativo imobilizado.

T EBITDA

Demonstrativo - EBITDA (Em R\$ mil)	1T11	1T10	Varição (1T11/1T10)	4T10	Varição (1T11/4T10)
Lucro operacional (EBIT)	51.545	41.556	24,0%	57.504	-10,4%
Depreciação e Amortização	19.806	19.283	2,7%	20.276	-2,3%
EBITDA	71.351	60.839	17,3%	77.780	-8,3%
Margem EBITDA	23,4%	23,4%	0 pb	26,3%	-290 pb

O EBITDA do 1T11 apresentou crescimento de 17,3% sobre o 1T10, em linha com o crescimento de receita, totalizando R\$71,351 milhões. Dessa forma, a margem EBITDA manteve-se em 23,4%.

A soma das operações no mercado internacional totalizou EBITDA negativo de R\$0,958 milhão em 1T10 e de R\$4,011 milhões no 1T11. Sem o impacto negativo do mercado internacional, a margem EBITDA de 1T11 foi de 24,7% e a de 1T10 foi de 23,7%, ou seja, 100 pontos-bases de crescimento no período.

T Lucro Líquido

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (Em R\$ mil)	1T11	1T10	Varição (1T11/1T10)	4T10	Varição (1T11/4T10)
Lucro Líquido (Consolidado)	33.563	27.851	20,5%	42.018	-20,1%
Participações de acionistas minoritários	(573)	728	-178,7%	(405)	41,5%
Lucro Líquido (Controladora)	32.990	28.579	15,4%	41.613	-20,7%
Amortização de intangíveis adquiridos ⁽¹⁾	11.086	11.064	0,2%	11.524	-3,8%
Valor justo das debêntures conversíveis	4.953	-	-	3.394	45,9%
Lucro Líquido Ajustado	49.602	38.915	27,5%	56.936	-12,9%

(1) Líquido dos efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

O Lucro Líquido (Consolidado) superou o crescimento do EBITDA, mesmo com a despesa financeira adicional decorrente da avaliação a valor justo das debêntures (em conformidade com o IFRS), apresentando crescimento de 20,5%, desempenho substancialmente relacionado ao baixo crescimento das despesas de depreciação e amortização no período.

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$49,602 milhões no 1T11, 27,5% acima dos R\$38,915 milhões do 1T10. Esse crescimento superior ao observado no EBITDA deve-se principalmente à redução das despesas financeiras líquidas, como consequência da diminuição do endividamento líquido da Companhia (Vide Seção “Dívida Líquida”) no período.

Dívida Líquida

Em 31 de março de 2011, a posição de caixa da Companhia era de R\$209,991 milhões e a dívida bruta composta pelos empréstimos, financiamentos e pelas debêntures era de R\$414,994 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$205,003 milhões, equivalente a 0,7x o EBITDA dos últimos 12 meses contados até março de 2011.

Considerando as contas a receber de curto prazo de R\$277,727 milhões, a Companhia passa a ter um caixa líquido de R\$72,724 milhões.

Eventos Subsequentes

Pagamento de dividendos referentes ao exercício 2010

No dia 10 de março de 2011, a Companhia anunciou aos seus acionistas a deliberação de dividendos no montante total de R\$60,1 milhões, relativos ao exercício de 2010, correspondente a R\$1,9106 por ação, pagos no dia 21/04/2011.

A base de cálculo para o pagamento das ações foi a posição do final do dia 10 de março de 2011, antes da aprovação do desdobramento das ações da Companhia. Se considerada a quantidade de ações da Companhia em 31 de março de 2011, o dividendo seria de aproximadamente R\$0,3821 por ação.

Mercado de Capitais

Acionista (Em % do free float)	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10
Investidor Não-Institucional	6,6%	6,5%	4,5%	4,6%	4,5%
Investidor Institucional	93,4%	93,5%	95,5%	95,4%	95,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	16,0%	16,3%	18,3%	18,4%	25,0%
Investidor Estrangeiro	84,0%	83,7%	81,7%	81,6%	75,0%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1 Composição acionária

Em 31 de março de 2011, as ações em circulação (*free float*) representavam 76,4% do total de ações da Companhia, ou 120.175.935 de um total de 157.301.360 ações. O percentual que não pertence ao *free float* corresponde às participações dos administradores da Companhia, incluindo as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (18,33%), assim como a participação da BNDES Participações S/A (5,27%).

1 Desempenho TOTS3

As ações da TOTVS (BM&FBOVESPA: TOTS3) apresentaram no primeiro trimestre de 2011, desvalorização de 7,2% quando comparada com o fechamento do 4T10, abertura em R\$33,80 e fechamento a R\$31,35. No mesmo período houve desvalorização de 1,0% no Ibovespa. Na análise dos últimos 12 meses acumulados, TOTS3 obteve valorização de 43,2% frente a valorização de 1,0% do Ibovespa. O volume financeiro médio do trimestre atingiu R\$11,9 milhões/dia, valor 113,0% superior aos R\$7,5 milhões/dia registrados no mesmo período do ano anterior.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 1T11 28 de abril de 2011 (quinta-feira)

Inglês

Horário: 10h30 (horário de Brasília)
 Telefone de conexão: +1 (412) 317-6776
 Código de acesso: TOTVS
 Replay: +1 (412) 317-0088, código de acesso: 449981 #, disponível até 05/05/11
 Webcast: www.totvs.com/ir

Português

Horário: 12h00 (horário de Brasília)
 Telefone de conexão: +55 (11) 2188-0155
 Código de acesso: TOTVS
 Replay: +55 (11) 2101-0155, código de acesso: TOTVS, disponível até 05/05/11
 Webcast: www.totvs.com/ri

GLOSSÁRIO

T **Taxas de Licenciamento / Licença de Uso**

As taxas de licenciamento incluem a licença dos direitos de usos do software da Companhia, venda de software de terceiros e royalties.

T **Manutenção**

A manutenção é relativa ao fornecimento das novas versões, atualização dos softwares lançados pela Companhia, contendo ajustes referentes a toda evolução tecnológica, funcional ou legal, bem como a disponibilização do atendimento telefônico (help-desk).

T **Modelo Tradicional**

A forma tradicional consiste na licença onerosa dos direitos de uso mediante o pagamento de quantia certa, podendo tal pagamento ser feito de forma parcelada, sendo que a licença é feita em caráter definitivo e não-exclusivo. O preço da licença é definido por usuário e o cliente paga o valor da licença para a quantidade de usuários que deseja adquirir. A quantidade de usuários adquirida é o limite máximo de pessoas que poderão acessar o sistema simultaneamente.

T **Modelo Corporativo**

No modelo corporativo, o cliente adquire a licença de direito de uso do sistema de forma ilimitada em seu segmento de atuação, sem restrição quanto ao número de usuários simultâneos, através de um pagamento (à vista ou parcelado) no ato da contratação e pagamentos anuais adicionais de acordo com uma métrica de crescimento do seu segmento de atuação. Essa modalidade tem por objetivo aumentar a recorrência de receita e o grau de fidelização do cliente.

T **EBITDA**

EBITDA, conforme definido pelo Ofício Circular CVM nº 1/2005 como sendo o lucro antes das despesas financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social.

T **Lucro Líquido Ajustado**

O Lucro Líquido Ajustado é determinado pelo cálculo do Lucro Líquido sem o efeito das despesas de amortização de ativos intangíveis oriundos de aquisições,, bem como de seus respectivos efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Dado que o Lucro Líquido é impactado pela amortização dos intangíveis e pelas despesas relativas aos investimentos com Pesquisa e Desenvolvimento, a Companhia tem utilizado o “Lucro Líquido Ajustado”, descontado da reserva legal, como base para cálculo de dividendos.

Sobre a TOTVS

A TOTVS é a maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo e a 1ª de países emergentes. A Companhia é líder absoluta no Brasil e na América Latina. A TOTVS foi a primeira empresa do setor de TI da América Latina a abrir capital, e está listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Suas operações em ERP são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços de valor agregado como Consultoria, Infraestrutura e BPO. Para mais informações, acesse o website www.totvs.com

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	mar-11		mar-10		Variação (1T11/1T10)		Variação (1T11/4T10)	
							dez-10	
ATIVO								
<u>Circulante</u>								
Disponibilidades e valores equivalentes	209.991	188.453	11,4%				232.508	-9,7%
Títulos e valores imobiliários	6.407	14.352	-55,4%				6.317	1,4%
Contas a receber de clientes	277.727	236.701	17,3%				264.029	5,2%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(24.789)	(21.233)	16,7%				(20.900)	18,6%
Imposto de renda e contr. social diferidos	-	17.343	-100,0%				-	-
Impostos a recuperar	23.071	33.443	-31,0%				29.894	-22,8%
Outros ativos	17.018	12.779	33,2%				16.830	1,1%
	509.425	481.838	5,7%				528.678	-3,6%
<u>Não circulante</u>								
Realizável a longo prazo								
Contas a receber de clientes	14.812	11.043	34,1%				14.807	0,0%
Títulos e valores imobiliários	57.473	19.052	201,7%				50.129	14,7%
Imposto de renda e contr. social diferidos	166.664	23.493	609,4%				170.088	-2,0%
Depósitos judiciais	5.959	10.064	-40,8%				5.916	0,7%
Outras contas a receber	14.725	6.316	133,1%				15.363	-4,2%
Permanente								
Investimentos	-	8	-100,0%				8	-100,0%
Imobilizado	43.429	33.774	28,6%				36.535	18,9%
Intangível	592.500	589.062	0,6%				593.873	-0,2%
	895.562	692.812	29,3%				886.719	1,0%
TOTAL DO ATIVO	1.404.987	1.174.650	19,6%				1.415.397	-0,7%
PASSIVO								
<u>Circulante</u>								
Fornecedores	17.841	20.131	-11,4%				17.363	2,8%
Empréstimos e financiamentos	31.475	4.450	607,3%				62.029	-49,3%
Debêntures	13.736	3.350	310,0%				12.155	13,0%
Arrendamento mercantil a pagar	1.214	3.888	-68,8%				1.923	-36,9%
Impostos a pagar	5.016	5.493	-8,7%				5.903	-15,0%
Salários e encargos a pagar	67.734	55.042	23,1%				69.072	-1,9%
Comissões a pagar	44.217	34.443	28,4%				38.581	14,6%
Dividendos a pagar	60.457	16.630	263,5%				10.581	471,4%
Obrigações decorrentes de aquisições	24.771	49.842	-50,3%				34.302	-27,8%
Outros passivos	3.225	3.020	6,8%				3.306	-2,5%
	269.686	196.289	37,4%				255.215	5,7%
<u>Não circulante</u>								
Empréstimos e financiamentos	156.636	209.566	-25,3%				156.230	0,3%
Debêntures	190.201	215.906	-11,9%				185.795	2,4%
Arrendamento mercantil a pagar	64	1.318	-95,1%				114	-43,9%
Imposto de renda e contr. social diferidos	117.536	-	-				123.551	-4,9%
Provisão para contingências	6.012	3.966	51,6%				5.876	2,3%
Obrigações decorrentes de aquisições	60.777	19.989	204,1%				54.472	11,6%
Outros passivos	2.408	4.804	-49,9%				2.568	-6,2%
	533.634	455.549	17,1%				528.606	1,0%
<u>Patrimônio líquido</u>								
Capital social	406.535	376.493	8,0%				406.489	0,0%
Reserva de capital	62.842	49.743	26,3%				60.406	4,0%
Reservas de lucros	133.858	92.880	44,1%				154.485	-13,4%
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.977)	(1.466)	34,9%				(2.186)	-9,6%
Participações de acionistas minoritários	409	5.162	-92,1%				12.382	-96,7%
	601.667	522.812	15,1%				631.576	-4,7%
TOTAL DO PASSIVO	1.404.987	1.174.650	19,6%				1.415.397	-0,7%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T11	1T10	Variação (1T11/1T10)	4T10	Variação (1T11/4T10)
Receita bruta de serviços e vendas					
Taxas de licenciamento	86.539	63.672	35,9%	75.436	14,7%
Serviços	90.135	85.096	5,9%	98.321	-8,3%
Manutenção	151.714	137.388	10,4%	146.041	3,9%
	328.388	286.156	14,8%	319.798	2,7%
Deduções das receitas					
Cancelamentos de serviços e vendas	(2.947)	(7.394)	-60,1%	(2.023)	45,7%
Impostos sobre serviços e vendas	(20.423)	(18.340)	11,4%	(22.051)	-7,4%
Receita líquida de serviços e vendas	305.018	260.422	17,1%	295.724	3,1%
Custo das taxas de licenciamento	(7.726)	(4.945)	56,2%	(6.679)	15,7%
Custo dos serviços e vendas	(88.158)	(89.432)	-1,4%	(90.415)	-2,5%
Lucro bruto	209.134	166.045	26,0%	198.630	5,3%
Despesas operacionais					
Pesquisa e desenvolvimento	(42.651)	(33.474)	27,4%	(40.958)	4,1%
Despesas de propaganda	(4.081)	(5.765)	-29,2%	(7.823)	-47,8%
Despesas de vendas	(20.390)	(17.636)	15,6%	(19.274)	5,8%
Despesas com comissões	(36.325)	(23.195)	56,6%	(23.638)	53,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.136)	(18.272)	4,7%	(17.167)	11,5%
Honorários da Administração	(9.313)	(4.982)	86,9%	(6.822)	36,5%
Depreciação e amortização	(19.806)	(19.283)	2,7%	(20.276)	-2,3%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(5.850)	(2.197)	166,3%	(3.798)	54,0%
Outras receitas (despesas)	(37)	315	-111,7%	(1.370)	-97,3%
	(157.589)	(124.489)	26,6%	(141.126)	11,7%
Lucro operacional (EBIT)	51.545	41.556	24,0%	57.504	-10,4%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	10.018	5.571	79,8%	205	4786,8%
Despesas financeiras	(18.170)	(14.590)	24,5%	(15.778)	15,2%
	(8.152)	(9.019)	-9,6%	(15.573)	-47,7%
Lucro antes da tributação	43.393	32.537	33,4%	41.931	3,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Corrente	(12.057)	(5.545)	117,4%	(2.017)	497,8%
Diferido	2.227	859	159,3%	2.104	5,8%
	(9.830)	(4.686)	109,8%	87	-11398,9%
Lucro líquido do período (Consolidado)	33.563	27.851	20,5%	42.018	-20,1%
Participações de acionistas minoritários	(573)	728	-178,7%	(405)	41,5%
Lucro líquido do período (Controladora)	32.990	28.579	15,4%	41.613	-20,7%
EBITDA	71.351	60.839	17,3%	77.780	-8,3%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T11	1T10	Variação (1T11/1T10)	4T10	Variação (1T11/4T10)
Fluxo das atividades operacionais					
EBIT	51.545	41.556	24,0%	57.504	-10,4%
Depreciação e amortização	19.806	19.283	2,7%	20.276	-2,3%
EBITDA	71.351	60.839	17,3%	77.780	-8,3%
<u>Itens que afetam o caixa após EBITDA</u>	(7.895)	(5.207)	51,6%	(7.429)	6,3%
Resultado financeiro	4.162	338	1131,4%	(5.412)	-176,9%
Imp. de Renda e Contr. Social - Corrente	(12.057)	(5.545)	117,4%	(2.017)	497,8%
<u>Itens que não afetam o caixa</u>	8.422	726	1060,1%	(1.221)	-789,8%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	5.850	2.197	166,3%	3.798	54,0%
Provisão para contingências	136	(2.363)	-105,8%	(6.029)	-102,3%
Pagamento baseado em ações	2.436	892	173,1%	1.010	141,2%
<u>Variação no Capital de Giro</u>	(4.622)	(33.291)	-86,1%	16.855	-127,4%
Contas a receber líquido de comissões	(10.028)	(6.000)	67,1%	(29)	34479,3%
Fornecedores	478	(3.853)	-112,4%	(4.042)	-111,8%
Salários e encargos a pagar	(1.338)	(4.157)	-67,8%	(5.001)	-73,2%
Impostos a pagar líquidos	5.936	(11.991)	-149,5%	(5.096)	-216,5%
Outros ativos e passivos	330	(7.290)	-104,5%	31.023	-98,9%
	67.256	23.067	191,6%	85.985	-21,8%
Fluxo das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	(10.051)	(3.773)	166,4%	(3.845)	161,4%
Intangíveis	(14.404)	(6.618)	117,6%	(21.459)	-32,9%
Venda de ativo permanente	-	45	-100,0%	-	-
	(24.455)	(10.346)	136,4%	(25.304)	-3,4%
Fluxo das atividades de financiamento					
Empréstimos bancários e Debêntures	(36.475)	(11.398)	220,0%	(171)	21230,4%
Obrigações de arrendamento mercantil	(759)	(959)	-20,9%	(940)	-19,3%
Dividendos pagos	(28.130)	(19.632)	43,3%	362	-7870,7%
Integralização de capital	46	-	-	-	-
	(65.318)	(31.989)	104,2%	(749)	8620,7%
Aumento (Redução) das disponibilidades	(22.517)	(19.268)	16,9%	59.932	-137,6%
Disponibilidades iniciais	232.508	207.721	11,9%	172.576	34,7%
Disponibilidades finais	209.991	188.453	11,4%	232.508	-9,7%